

## Carta Aberta à Comunidade de Planaltina

Nós, alunos do Instituto Federal de Brasília, turma 1APA, EMI Técnico em Agropecuária, visitamos lugares históricos da cidade onde o nosso *Campus* está situado. Sem dúvidas, monumentos importantes que passaram por reformas, mas não perderam aquele ar de coisa antiga.

Visitamos a Igreja São Sebastião, um lugar muito belo e tradicional com apelo rústico e detalhes históricos. Notamos que os moradores da cidade não costumam visitar o local. Isso é ruim para a preservação do patrimônio. Já que o espaço pertence a todos, a população deveria ter mais apreço por ele. Se houvesse mais frequentadores, o local seria mais valorizado e divulgado.

Logo em seguida, toda a turma foi conhecer o Museu Histórico e Artístico de Planaltina. Chegando ao local, fomos recebidos por seguranças, já que é um local de grande valor histórico. Observando o Museu, percebemos que o Casarão se encontra bem conservado, porém com poucos objetos para serem vistos.

Depois de alguns minutos, participamos de uma palestra do historiador Robson Eleutério, que nos deu informações sobre a história de Planaltina. Depois de voltarmos para o local de transporte, fomos em direção à Pedra fundamental também acompanhados do historiador. Conhecemos o local, que fica em um morro e tem uma vista muito bela para um vale. Tivemos muitas informações sobre o monumento, por isso percebemos a sua importância.

Em todos os locais visitados no dia, vimos pouca movimentação e isso é ruim para a valorização dos lugares históricos. Acredito que, para que seja mais conservado e valorizado, o patrimônio precisa ser conhecido, só assim a população terá mais respeito e admiração.

Portanto, medidas precisam ser tomadas por parte do governo para que, no futuro, mais pessoas e as futuras gerações possam também conhecer e apreciar o local.

Hugo da Silva Santana /1APA.